

1. (Ufrgs 2019) Observe a tabela abaixo que mostra a extensão da área (em km<sup>2</sup>) desmatada, por ano, no Bioma Cerrado, de 2001 a 2017 para cada Estado.

Ano	BA	DF	GO	MA	MG	MS	MT	PI	PR	RO	SP	TO
2001	2.287,8	12,3	6.611,7	2.302,3	6.465,8	2.826,6	5.345,6	483,0	28,7	38,4	183,8	2.908,7
2002	2.287,8	12,3	6.611,7	2.302,3	6.465,8	2.826,6	5.345,6	483,0	28,7	38,4	183,8	2.908,7
2003	2.713,1	81,8	6.217,0	2.405,9	4.777,3	2.367,5	5.975,0	1.123,4	15,9	43,5	212,9	3.059,2
2004	2.713,1	81,8	6.217,0	2.405,9	4.777,3	2.367,5	5.975,0	1.123,4	15,9	43,5	212,9	3.059,2
2005	1.806,4	27,2	2.464,6	2.315,3	2.806,5	1.593,0	2.768,9	976,7	27,9	0,3	219,3	2.637,5
2006	1.806,4	27,2	2.464,6	2.315,3	2.806,5	1.593,0	2.768,9	976,7	27,9	0,3	219,3	2.637,5
2007	2.019,4	10,1	1.497,6	3.812,8	2.159,2	790,2	2.135,1	639,7	2,5	0,2	56,3	1.761,5
2008	2.019,4	10,1	1.497,6	3.812,8	2.159,2	790,2	2.135,1	639,7	2,5	0,2	56,3	1.761,5
2009	1.210,8	12,1	1.450,6	1.755,6	1.358,5	516,9	1.001,7	832,3	20,7	0,3	78,6	1.816,8
2010	1.210,8	12,1	1.450,6	1.755,6	1.358,5	516,9	1.001,7	832,3	20,7	0,3	78,6	1.816,8
2011	1.518,8	5,7	956,8	1.426,6	1.464,6	392,4	1.028,3	937,6	1,9	0,8	23,5	1.733,6
2012	1.518,8	5,7	956,8	1.426,6	1.464,6	392,4	1.028,3	937,6	1,9	0,8	23,5	1.733,6
2013	1.649,0	24,0	1.922,9	1.647,9	2.232,4	609,9	1.891,2	1.202,0	6,2	0,8	85,8	2.977,9
2014	1.071,2	20,4	1.185,4	1.840,2	1.966,2	280,7	1.006,5	1.086,6	8,1	0,2	51,7	2.243,5
2015	1.343,5	5,4	1.240,0	1.749,9	1.239,6	631,6	1.744,5	805,4	7,1	0,4	27,5	3.086,4
2016	781,5	2,5	647,1	1.209,3	329,2	336,8	1.175,7	704,3	2,7	0,6	3,5	1.583,8
2017	775,9	5,5	837,9	1.454,0	513,3	285,7	1.252,3	591,2	2,5	0,3	3,8	1.685,7

Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br/OBT/noticias/inpe-divulga-dados-sobre-o-desmatamento-do-bioma-cerrado>>. Acesso em: 09 out. 2018.

Sobre os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que

- o desmatamento aumentou em todos os Estados, no período entre 2001 e 2017.
- o desmatamento aumentou em São Paulo, ao mesmo tempo em que aumentou em Mato Grosso, desde 2013.
- o desmatamento, no biênio 2016-2017, foi reduzido quanto à extensão de área desmatada, em relação àquele medido em 2014, em todos os Estados.
- o desmatamento, no período 2010-2017, deixou de ocorrer nos Estados do Norte e apenas foi observado nos Estados do Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.
- valores maiores de desmatamento foram obtidos no período 2001-2008, na Bahia e no Tocantins, em comparação ao período 2009-2017.

2. (Uece 2019) No grande setor agropecuário, alimentar e energético do Brasil, podem ser identificados diversos ramos e produtos específicos, cada um apresentando sua configuração regional e conformando seu próprio circuito espacial produtivo. Com base nesse tema, relacione corretamente os produtos apresentados a seguir com suas respectivas distribuições geográficas, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Soja	( ) Pela necessidade abundante de água para garantir a sua produção, ocupa, especialmente no sertão nordestino, os vales dos rios São Francisco, Açu e Jaguaribe, onde encontra o ambiente apropriado para uma produtividade ampliada.
2. Cana-de-açúcar	( ) É hoje uma das principais commodities do agronegócio brasileiro, com sua produção ocupando regiões tradicionais de plantio no Sul do Brasil que se estenderam aos cerrados do Centro-Oeste e do Nordeste do país.
3. Café	( ) Símbolo da produção agroexportadora brasileira no período colonial, foi, durante séculos, quase um monopólio da região Nordeste, tendo hoje o estado de São Paulo como seu maior e mais moderno produtor.
4. Fruticultura	( ) Até há poucas décadas era produzido principalmente no estado de São Paulo e no norte do Paraná, mas mudou seu centro de produção para Minas Gerais e para polos secundários no Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 1, 2, 3.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 1, 4, 2, 3.
- d) 4, 1, 3, 2.

3. (G1 - ifpe 2019) **A OPÇÃO DO PAÍS PELO AGRONEGÓCIO FAZ O BRASILEIRO CONSUMIR 5,2 LITROS DE AGROTÓXICOS POR ANO**

*O agronegócio cria áreas de monocultivo que destroem toda a biodiversidade, tornando o ambiente propício para elevadas populações de insetos e doenças*

Disponível em: < <https://www.cartamaior.com.br10/01/2015 00:00>>. Acesso em: 01 out. 2018 (adaptado).

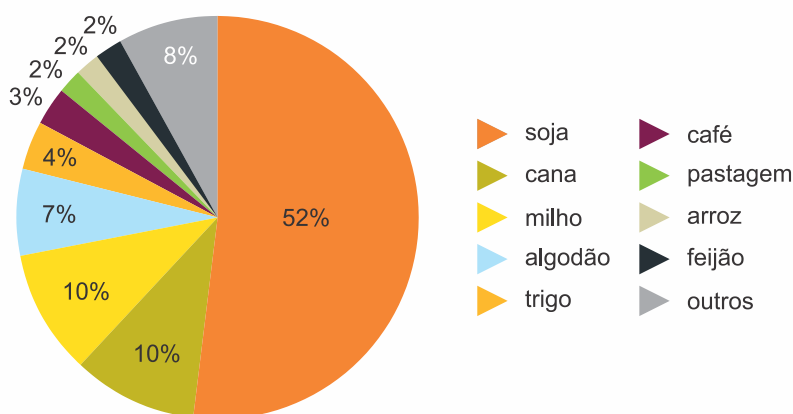
Sobre o texto, é CORRETO afirmar que

- a) o desmatamento provocado pelo avanço da fronteira agrícola, pelo crescimento do monocultivo, pelo uso intenso de agrotóxicos e fertilizantes químicos correspondem ao processo de modernização da agricultura brasileira.
- b) o agronegócio no Brasil vem provocando a concentração de terras nas mãos dos pequenos e médios proprietários cuja renda é obtida pelo trabalho dos membros da família.
- c) o agronegócio corresponde ao setor agrícola que elimina a manutenção do latifúndio e estimula o crescimento de áreas quilombolas, indígenas e de proteção, e unidades de conservação ambiental.
- d) o agronegócio é dependente das grandes extensões de terra e, por essa razão, desenvolve a política de produção de alimentos saudáveis com a diminuição da utilização de produtos químicos e a diversificação da produção agrícola.

e) as áreas de monocultivo nas regiões brasileiras apresentam um acelerado processo de distribuição igualitária de terras para o pequeno agricultor que desenvolve o agronegócio intensivo.

4. (Uerj 2019)

BRASIL: USO DE AGROTÓXICOS POR CULTURA (2015)



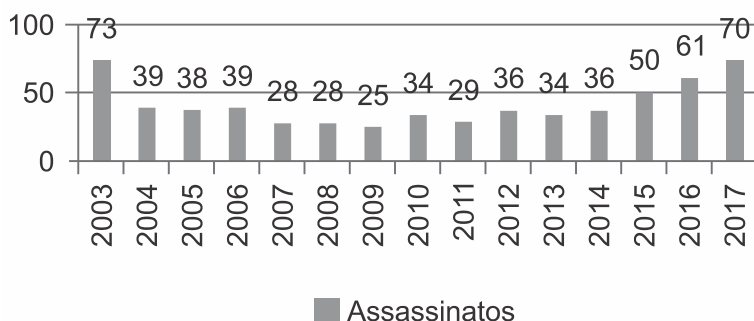
Adaptado de BOMBARDI, L. M. *Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia*. São Paulo: FFLCH/USP, 2017.

Uma característica econômica comum aos quatro cultivos brasileiros nos quais os agrotóxicos são mais utilizados é a expressiva:

- relevância na pauta de exportação
- participação na absorção de mão de obra
- centralidade na alimentação da população
- influência na desconcentração da propriedade

5. (Unicamp 2019) O gráfico a seguir mostra que o Brasil tem registrado, nos últimos anos, crescimento da violência no campo. Assinale a alternativa que indica corretamente o que vem motivando esse fenômeno e em que região tem predominado esse tipo de ocorrência.

ASSASSINATOS DE TRABALHADORES RURAIS  
NO BRASIL – 2003-2017



(Fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduino – CPT.)

- A expulsão de agricultores familiares pelo avanço das culturas da cana-de-açúcar e do algodão tem gerado conflitos entre pequenos e grandes proprietários de terra; região Centro-Oeste.
- A fragmentação da propriedade em áreas de colonização dirigida e a disputa pela posse da terra entre herdeiros vêm produzindo violência agrária; região Norte.

- c) A rivalidade entre trabalhadores rurais e criadores extensivos de gado bovino no Pantanal e nas chapadas mato-grossenses tem resultado em violência agrária; região Centro-Oeste.
- d) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeireira tem gerado violência; região Norte.

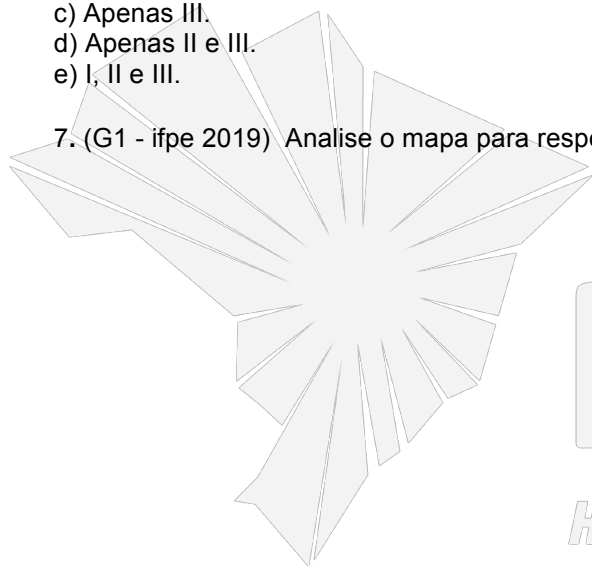
6. (Ufrgs 2019) Considere as afirmações a respeito da estrutura agrária brasileira.

- I. A modernização do campo tornou-o autossuficiente em relação à cidade, destino da produção agrícola brasileira.
- II. A modernização da agricultura tornou as paisagens agrícolas homogêneas, em virtude da especialização produtiva para atender ao mercado cada vez mais exigente.
- III. As modificações na estrutura fundiária provocaram desemprego no campo e êxodo rural, além do aumento do número de trabalhadores sem direito à terra, com consequente exclusão social.

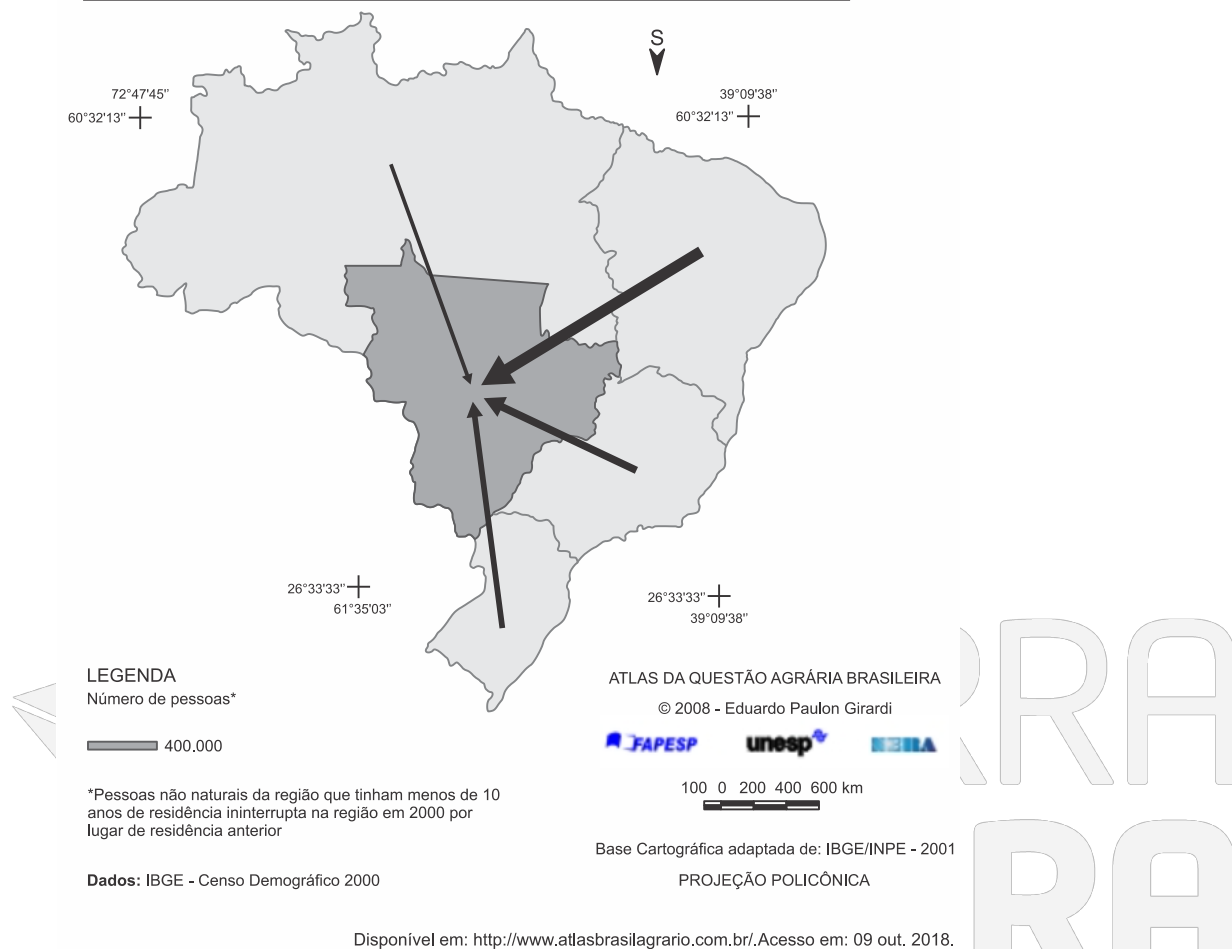
Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

7. (G1 - ifpe 2019) Analise o mapa para responder à questão.



MIGRAÇÃO PARA A REGIÃO CENTRO-OESTE - 1991-2000



A ampliação dos fluxos migratórios para a região e o período, destacados no mapa, foi causada por diversos fatores, dentre os quais:

- I. programas governamentais de incentivo à modernização do campo e de integração da região ao agronegócio.
- II. maior urbanização e dinamismo nas microrregiões do Centro-Oeste.
- III. atividades industriais e de setor de serviços amplamente desenvolvidos.
- IV. substituição do principal produto agrícola, a soja, pela cultura de frutas cítricas.
- V. acentuada diminuição de crescimento demográfico nas microrregiões de Cuiabá e Alto Pantanal.

Estão CORRETAS

- a) I e II, apenas.
- b) I, IV e V, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

8. (Uece 2019) Considerando a paisagem e a formação territorial do estado do Ceará, é correto afirmar que

- a) além de estimular o povoamento de parcelas do sertão semiárido, a cultura algodoeira desenvolveu a indústria têxtil, atrelando agricultura e atividade manufatureira no estado.

- b) em função das precariedades socioeconômicas impostas pelas condições históricas de semiáridade, não há incorporação de novos padrões modernos na agricultura cearense.
- c) durante a fase de ocupação do território, a partir da agroindústria canavieira, destacou-se a utilização de força de trabalho escrava e uma acumulação com forte dependência do mercado externo.
- d) os litorais cearenses sempre se apresentaram como espaços de lazer e consumo, de onde partiram as primeiras ocupações de portugueses para posterior desbravamento do sertão semiárido.

9. (G1 - cp2 2019) Observe a figura a seguir:



Disponível em: [www.cetecambiental.eco.br](http://www.cetecambiental.eco.br).  
Acesso em: 5 ago. 2018.

“A chamada modernização do campo é a fase mais evoluída da agricultura e da pecuária, apresentando elevado grau de integração com a indústria, com os capitais ou investimentos e com a ciência.”

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. *Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2001, p. 388.

A modernização do campo no espaço geográfico brasileiro está relacionada, respectivamente, aos seguintes impactos ambiental e social:

	<b>Impacto ambiental</b>	<b>Impacto social</b>
a)	recuperação dos solos	execução de uma política de reforma agrária
b)	inversão térmica	redução da fome com a produção dos transgênicos
c)	perda da biodiversidade	concentração da propriedade fundiária
d)	aumento do reflorestamento	promoção da legislação trabalhista no campo

10. (Enem 2018) A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). *A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- a) Subsidiar os cultivos de base familiar.

- b) Favorecer as práticas de fertilização química.
- c) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- d) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- e) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

11. (Ufu 2018) A confusão fundiária na Amazônia é uma herança histórica. São quatro séculos de ocupação territorial desordenada. Uma das esperanças é o programa Terra Legal, lançado em 2009 pelo governo federal. Esse programa tinha como meta inicial entregar títulos de terra a 150 mil famílias de pequenos agricultores que ocuparam áreas públicas federais não destinadas a eles.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2014/10/o-programa-terralegalb-e-o-caos-fundiario-na-amazonia.html>>. Acesso em: 23 de mar, 2017.  
(Adaptado)

Esse grupo de famílias descrito no texto pode ser classificado como

- a) meeiros.
- b) grileiros.
- c) posseiros.
- d) parceiros.

12. (Unesp 2018) Esse produto percorreu ampla região, desde o Morro da Tijuca, no Rio de Janeiro, no primeiro quartel do século XIX, até o norte do Paraná, onde praticamente cessou sua marcha na década de 1970. Nesse período, seu percurso deixou marcas significativas na paisagem: vasta rede urbana e densa malha ferroviária, solos empobrecidos pela erosão, florestas dizimadas e extensivas pastagens, quase sempre de baixa produtividade.

(Jurandyr L. S. Ross. *Ecogeografia do Brasil*, 2009. Adaptado.)

O excerto refere-se à produção do espaço brasileiro relacionada ao ciclo econômico

- a) da borracha.
- b) da cana-de-açúcar.
- c) do café.
- d) do ouro.
- e) do algodão.

13. (Unioeste 2018) Segundo dados do DATALUTA (Banco de Dados da Luta pela Terra), no ano de 2015, havia no Brasil, mais de 38 mil famílias lutando por acesso à terra, organizadas em 21 movimentos sociais. O DATALUTA revela ainda que as áreas ocupadas por latifúndios cresceram 375% nos últimos 30 anos. Já os dados divulgados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) evidenciam que 61 pessoas que estavam lutando pela terra foram assassinadas em 2016. Em 2017, somente nos primeiros cinco meses do ano, 36 pessoas foram assassinadas no campo brasileiro. Em relação à realização da reforma agrária, movimentos e organizações do campo denunciaram que no ano de 2016 nenhuma família foi assentada e nenhuma propriedade que descumpra a função social da terra foi desapropriada para este fim, como determina a Constituição Federal. O relatório “Terrenos da desigualdade: terra, agricultura e desigualdade no Brasil rural”, publicado pela Oxfam (2016), contribui para a compreensão dessas questões. Baseado em dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o relatório evidencia que 4.013 pessoas físicas e jurídicas detentoras de terra possuem dívidas individuais acima de R\$ 50 milhões o que somadas chegam a R\$ 906 bilhões, uma dívida maior que o PIB de 26 estados, ou da metade do que o Estado brasileiro arrecadou em 2015. As terras pertencentes a esse grupo abrangem mais de 6,5 milhões de hectares, segundo informações cadastradas no Sistema Nacional de Cadastro Rural. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) estima que com essas terras

seria possível assentar 214.827 famílias – considerando o tamanho médio do lote de 30,58 ha/famílias assentadas.

De acordo com a análise do texto e considerando-se a dinâmica da questão agrária brasileira, assinale a afirmação INCORRETA.

- a) Os grandes proprietários rurais são os responsáveis pela produção da grande maioria dos produtos alimentícios e pelo sustento das contas públicas do Estado brasileiro. Eles geram a maioria dos empregos no meio rural e riquezas ao País, contraem empréstimos públicos a juros altos e pagam vultosas quantias em Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) na exportação de produtos primários, como a soja.
- b) A agricultura familiar representa 90,2% do total das unidades de produção no Brasil, e, embora ocupe a menor quantidade de área, aproximadamente 30% do total destinado à agricultura, é a que mais produz alimentos (cerca de 70%). E, apesar de ser responsável por 74,4% dos empregos gerados no campo (12,3 milhões de pessoas) é a menos assistida pelo Estado.
- c) Atualmente, menos de 1% dos grandes proprietários concentra 45% de toda a área rural do Brasil, enquanto os pequenos proprietários, com menos de 10 hectares, ocupam menos de 2,3% da área rural, ou seja, a concentração fundiária é um dos principais motivos para a violência no campo.
- d) A paralisação das ações da reforma agrária, a conjuntura política do País e as medidas postas em prática nos últimos 02 anos impulsionaram o contexto de violência vivido pelas comunidades camponesas.
- e) O crescimento da bancada ruralista no congresso nacional tem agravado a suspensão do conjunto das políticas públicas destinadas às comunidades camponesas e aos trabalhadores/as rurais no Brasil, paralisando ainda a reforma agrária, a demarcação de terras indígenas, quilombolas e unidades de conservação.

14. (Ufrgs 2018) Observe a charge abaixo.

**NEGRA**  
HUMANAS E ATUALIDADES





Fonte: <<http://www.marciobaraldi.com.br/baraldi2/component/joomgallery/?func=detail&id=178>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Assinale a alternativa que indica a correta relação, ilustrada pelos dois quadros.

- O êxodo rural causou a redução dos empregos no campo, intensificou a urbanização do Brasil e gerou o crescimento desorganizado das cidades.
- A mecanização das áreas rurais gerou desemprego no campo, mas propiciou melhores ofertas de trabalho e condições de vida nas áreas urbanas.
- Os latifúndios contribuíram para uma melhor distribuição das terras nas áreas rurais, redistribuindo a população nas áreas urbanas.
- As cidades atraíram os trabalhadores rurais que optaram por oportunidades de trabalho mais vantajosas.
- A política agrária modernizou o trabalho no campo, concentrou a posse da terra e gerou, em condições precárias, o êxodo rural dos migrantes para as cidades.

15. (Enem PPL 2018) Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é procedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPANHOL, A. N. O desenvolvimento do campo no Brasil. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (adaptado).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão

- de áreas cultivadas.
- do setor de serviços.
- da proporção de idosos.
- de regiões metropolitanas.

e) da mecanização produtiva.

16. (Unicamp 2018) Assinale a alternativa correta sobre a presença de agrotóxicos e de sementes transgênicas na agricultura brasileira.

- a) O uso de agrotóxicos e sementes transgênicas associa-se à busca de maior produtividade, sobretudo em áreas de fronteira agrícola.
- b) As sementes transgênicas e o uso de agrotóxicos adequados ampliaram o interesse de países da União Europeia pelos produtos agrícolas brasileiros.
- c) O uso de agrotóxicos no Brasil reduziu a necessidade de aproveitamento das sementes transgênicas nos cultivos agrícolas de grãos no país.
- d) Por ser signatário de acordos internacionais, o Brasil reduziu o uso de agrotóxicos e sementes transgênicas em áreas próximas a mananciais.

17. (Espm 2018) Sertão nordestino, Pampa gaúcho, Pantanal, Sul mineiro, Triângulo mineiro têm em comum serem:

- a) áreas de extração do látex.
- b) tradicionais regiões criatórias de gado bovino.
- c) regiões de intensa exploração mineral metálica.
- d) regiões de intensa exploração carbonífera.
- e) notadamente regiões marcadas pela produção tritícola.

18. (G1 - ifba 2018) **“Pecuária é responsável por mais de 80% do desmatamento no Brasil**

Expansão de pastos foi o principal fator para desmatamento na América Latina, de acordo com estudo.

No último mês, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) lançou o relatório Estado das Florestas do Mundo 2016, que traz números sobre o desmatamento no Brasil e América Latina, entre outros países.

Segundo o estudo, entre 1990 e 2005, 71% do desmatamento na Argentina, Colômbia, Bolívia, Paraguai, Peru, Venezuela e Brasil foi devido a demanda de pastos; 14% os cultivos comerciais, e menos de 2% infraestrutura e expansão urbana. A expansão dos pastos causou a perda de ao menos um terço das florestas em seis países analisados. Na Argentina, a expansão dos pastos foi responsável por 45% do desmatamento e a expansão de terras de cultivo comerciais respondeu por mais de 43%. No Brasil, mais de 80% do desmatamento estava ligado à conversão de terras em terrenos de pasto.”

Disponível em: <<http://amazonia.org.br/2016/09/pecuaria-e-responsavel-por-mais-de-80-do-desmatamento-no-brasil/>> Acesso em 7 ago. 2017.

A leitura do trecho da reportagem revela dados importantes e também preocupantes sobre a atual situação de ameaça em que se encontram alguns dos biomas mais importantes do continente latino-americano, especialmente o bioma amazônico.

Sobre esse quadro alarmante e a sua relação com a expansão das atividades humanas sobre os ecossistemas na América do Sul, assinale a alternativa correta:

- a) Nos últimos anos, apesar das iniciativas bem-sucedidas de organizações ambientais no combate ao desmatamento das florestas e ecossistemas tropicais, verificou-se um aumento expressivo do desmatamento causado especialmente pela expansão das cidades na América Latina.
- b) O trecho da reportagem revela uma triste tendência atual de transferência de atividades de cultivo comercial de países latino-americanos em crise, como Venezuela e Bolívia, para países que se encontram em processo de crescimento econômico mais acelerado, como o Brasil.

- c) O Brasil tornou-se um notório produtor e exportador mundial de carne bovina neste século, o que tem levantado debates tanto relacionados à questão social de acesso à terra e ameaças aos povos da floresta, quanto à questão ambiental desencadeada pelo vigoroso aumento do desflorestamento para formação de pastagens.
- d) A Amazônia, por ser um bioma que ocorre exclusivamente no território brasileiro, tornou-se prioridade nas políticas de demarcação de terras e de conservação do governo brasileiro, que restringe frequentemente as atividades agropecuárias e de mineração na região desde a década de 1980.
- e) Ainda que a reportagem citada aponte para um quadro de forte degradação socioambiental na região, percebe-se uma tendência clara de abandono da pecuária bovina, em especial no Brasil, onde escândalos recentes de corrupção levaram o governo brasileiro a proibir as exportações de carne para diversos países.

19. (Upe-ssa 2 2018) Leia o texto a seguir:

### **Conflitos no campo deixam 59 mortos e violência é a maior em 13 anos**

Em 2016, os conflitos agrários causaram a morte de 59 pessoas em todo o País. O índice é o mais alto desde 2003, quando 71 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo. Em 2015, haviam sido 50 assassinatos, 14 a mais que no ano anterior. O Estado de Roraima ocupa o topo da lista dos mais violentos, vindo em seguida Maranhão e Pará.

Fonte: Jornal *Estado de São Paulo*, janeiro de 2017. Adaptado.

- Sobre o conteúdo apresentado no texto e o modo como as propriedades rurais estão distribuídas pelo território brasileiro, é **CORRETO** afirmar que a estrutura fundiária do país
- a) é caracterizada pela desconcentração de terras e pela existência majoritária de minifúndios rurais, cuja produção agrícola é, em geral, destinada ao mercado externo da América do Norte e da Europa.
  - b) apresenta a menor concentração de terras da América Latina e mantém a equidade na distribuição por regiões do país, com índices de produtividade bastante altos e grande potencial para a produção agropecuária.
  - c) possui a maior parte de suas terras concentradas por latifundiários, fato que permite situações de desigualdades e conflitos sociais com trabalhadores que reivindicam a reforma agrária.
  - d) viabiliza a real necessidade de ocupação dos trabalhadores do campo, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste, para fins de produção agropecuária, impedindo, dessa forma, a concentração de grilagens.
  - e) registra, por meio dos censos agropecuários do país, que, entre o período do governo militar e o início do século XXI, houve uma grande diminuição da concentração fundiária nas regiões Norte e Sul.

20. (Enem PPL 2018) Ao longo dos últimos 500 anos, o Brasil viu suas fronteiras do litoral expandirem-se para o interior. É apenas lógico que a Amazônia tenha sido a última fronteira a ser conquistada e submetida aos ditames da agricultura, pecuária, lavoura e silvicultura. A incorporação recente das áreas amazônicas à exploração capitalista tem resultado em implicações problemáticas, dentre elas a destruição do rico patrimônio natural da região.

NITSCH, M. O futuro da Amazônia: questões críticas, cenários críticos. *Estudos Avançados*, n. 46, dez. 2002.

Na situação descrita, a destruição do patrimônio natural dessa área destacada é explicada pelo(a)

- a) distribuição da população ribeirinha.
- b) patenteamento das espécies nativas.

- c) expansão do transporte hidroviário.
- d) desenvolvimento do agronegócio.
- e) aumento da atividade turística.

21. (G1 - ifpe 2018) **AGROPECUÁRIA BRASILEIRA É UMA DAS QUE MAIS CRESCE NO MUNDO**

“A agropecuária brasileira é uma das que apresenta maior ritmo de crescimento no mundo. A conclusão é de um estudo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A pesquisa apontou que entre 2006 e 2010, o rendimento da agropecuária aumentou 4,28% ao ano no Brasil.”

Reportagem do portal do governo do Brasil de 12/05/2017(adaptada). Disponível em:<  
<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2017/05/agropecuaria-brasileira-e-uma-das-que-mais-cresce-no-mundo>>. Acesso em: 08 out.2017.

A agropecuária é um dos setores mais importantes da economia brasileira, e apresenta um desenvolvimento crescente, como afirma o texto acima. Sabendo disso e de posse dos seus conhecimentos, analise as alternativas a seguir sobre a agropecuária e a questão agrária no Brasil.

- I. Uma das marcas da agropecuária no Brasil é o agronegócio, com elevada produtividade, sendo uma das mais competitivas do mundo.
- II. Apesar da grande produtividade do setor do agronegócio, cerca de 70% dos produtos que abastecem o mercado interno são fornecidos pela agricultura familiar.
- III. O Brasil protagoniza intensos conflitos que envolvem trabalhadores rurais, no entanto, apresenta uma das menores concentrações fundiárias do mundo.
- IV. A grilagem foi uma das práticas responsáveis pela concentração de terras no meio rural brasileiro desde o século XIX.
- V. A pecuária brasileira não possui grande destaque no mercado mundial, pois sua elevada produção é destinada, majoritariamente, para o mercado interno.

Estão CORRETAS, apenas, as assertivas

- a) III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) I, IV e V.

22. (Unioeste 2018) **Texto 1:**

O Brasil que, desde 2009, tornou-se o maior consumidor de agrotóxicos do Planeta, teve um aumento na taxa de crescimento das vendas desses produtos da ordem de 200%, no período de 2000 a 2010. A média de consumo de agrotóxicos no País por hectare era de 7kg em 2005 e passou para 10,1kg por hectare em 2011 (Valor Econômico, 30/07/2012), ou seja, um escandaloso aumento de 43% em um curto período de seis anos.

Disponível em: BOMBARDI, Larissa Mies. Violência Silenciosa: o uso de Agrotóxicos no Brasil. *Anais do VI Simpósio Internacional de Geografia Agrária*: Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2013. Acesso em: 18 de agosto de 2017

**Texto 2:**

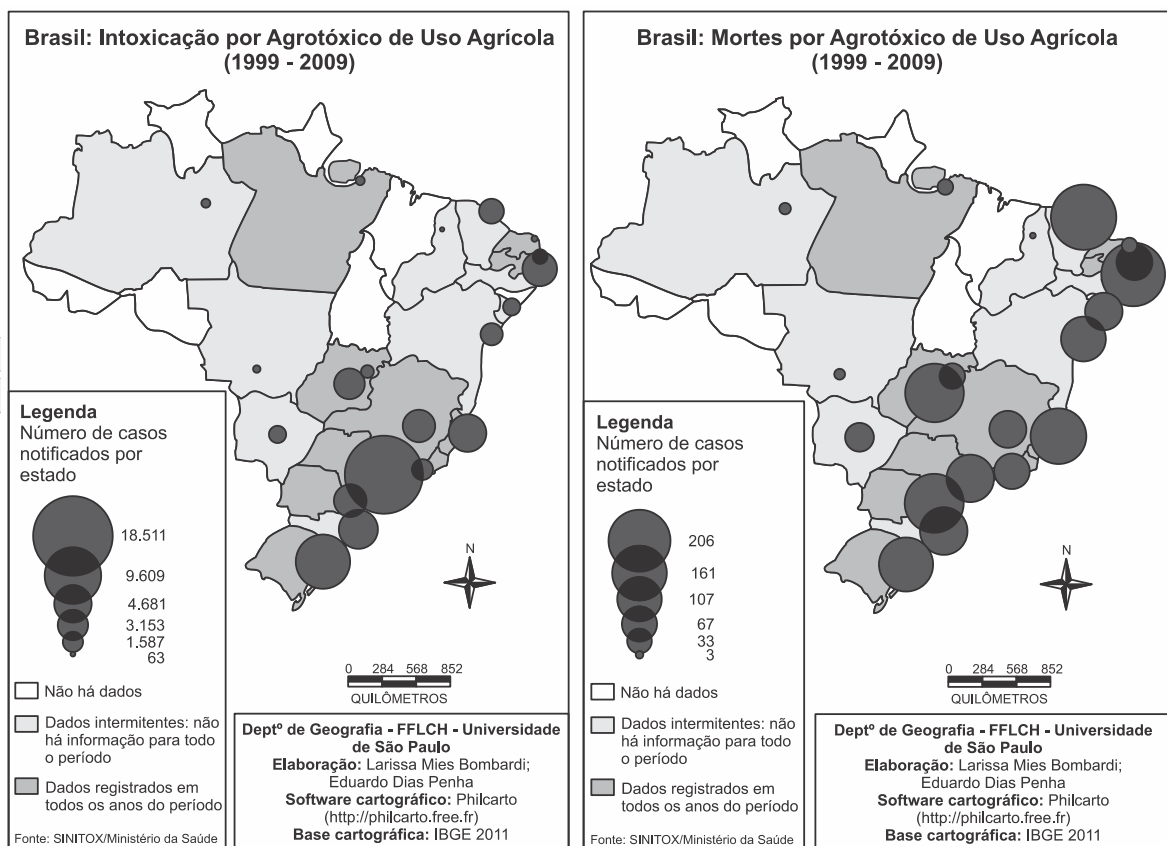
Os agrotóxicos têm dois grandes grupos de impactos sobre a saúde. O primeiro é o das intoxicações agudas, aquelas que acontecem logo após a exposição ao agrotóxico, de período curto, mas de concentração elevada. Por exemplo, quando se pulveriza uma plantação com aplicador costal, trator ou aérea. Esse tipo de intoxicação gera um quadro clínico que pode

variar da dor de cabeça, náusea, alergias cutâneas e ardor na pele e nas mucosas das vias aéreas superiores até convulsão, coma e morte.

[...]

O segundo grande grupo de impactos dos agrotóxicos sobre a saúde é o dos chamados efeitos crônicos, que são muito ampliados. Temos o que se chama de interferentes endócrinos, que é o fato de alguns agrotóxicos conseguirem se comportar como se fossem o hormônio feminino ou masculino dentro do nosso corpo; enganam os receptores das células para que aceitem uma mensagem deles.

Disponível em: <<https://www.cptne2.org.br/index.php/publicacoes/noticias/agrotoxicos/3023-entrevista-osimpactos-dos-agrotoxicos-no-pais>>. Acesso em: 18 de agosto de 2017.



Fonte: BOMBARDI, Larissa Mies. Intoxicação e morte por agrotóxicos no Brasil: a nova versão do capitalismo oligopolizado. In: *Boletim Dataluta*. Presidente Prudente, Set. 2011.

Considerando-se as informações apresentadas nos textos e mapas e com base nos estudos sobre a utilização de agrotóxicos no Brasil, é **INCORRETO** afirmar.

- a) Há um expressivo número de pessoas, em especial, agricultores, trabalhadores rurais e seus familiares sendo cotidianamente intoxicados e até mesmo vindo a óbito devido ao uso de agrotóxicos.
- b) O uso indiscriminado de agrotóxicos no Brasil está vinculado à expansão do agronegócio e à atuação dos monopólios fabricantes de agroquímicos, além de causar degradação ambiental e contaminação de cerca de 64% dos alimentos consumidos no País.
- c) Embora possam trazer riscos à saúde humana, a utilização de agrotóxicos no Brasil está submetida à rígida fiscalização pelo governo federal, através da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outros mecanismos de controle, que testam, registram e impedem o uso de substâncias nocivas à saúde humana, inclusive daquelas proibidas em outros países.

- d) O consumo de alimentos contaminados com agrotóxicos pode ser responsável por diversos cânceres, alterações neurocomportamentais, asma, hepatopatias tóxicas, infertilidade masculina, abortos, malformações congênitas, além de desregulação endócrina e imunogenética.
- e) O uso de agrotóxicos no Brasil, inclusive de substâncias proibidas em outros países, garante à indústria química brasileira um mercado que supera os 12 bilhões de dólares e permite aos produtores de commodities agrícolas o aumento da produtividade e do lucro.

23. (G1 - utfpr 2018) Na organização produtiva agrícola do espaço brasileiro, cada região tem especializações que resultam em características de aproveitamento do espaço diferentes. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) Os estados do Paraná e Santa Catarina são principalmente ocupados por grandes latifúndios produtores de soja, milho e café.
- b) No Centro Oeste grande parte da população ocupa pequenas propriedades com mão de obra familiar (IBGE).
- c) Os estados da região Sul caracterizam-se pelas policulturas de alimentos em propriedades pequenas e médias (IBGE).
- d) A ocupação do Sertão (NE) deve-se à expansão da cultura da cana de açúcar com numerosa mão de obra.
- e) Os climas tropicais não permitem as culturas de trigo, centeio, cevada ou algodão no território brasileiro.

24. (Enem PPL 2018) A manutenção da produtividade de grãos por hectare tem sido obtida, entre outros, graças ao aumento do uso de fertilizantes. Contudo, a incapacidade de regeneração do solo no longo prazo mostra que, mesmo aumentando o uso de fertilizantes, não é possível alcançar a mesma produtividade por hectare.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, uma estratégia que tem sido utilizada para a manutenção dos níveis de produtividade é o(a)

- a) elevação do valor final do produto.
- b) adoção de políticas de subvenção.
- c) ampliação do modelo monocultor.
- d) investimento no uso da biotecnologia.
- e) crescimento da mão de obra empregada.

25. (Uerj 2018)



Velório das 19 vítimas

Em abril de 1996, 19 camponeses sem-terra foram mortos pela polícia militar no episódio que ficou mundialmente conhecido como Massacre de Eldorado de Carajás, ocorrido no sudeste do Pará. Os participantes do Movimento dos Sem Terra faziam uma caminhada até a cidade de

Belém, quando foram impedidos pela polícia de prosseguir. Mais de 150 policiais foram destacados para interromper a caminhada, o que levou a uma ação repressiva extremamente violenta.

Adaptado de [anistia.org.br](http://anistia.org.br).



Ato em solidariedade às 10 vítimas

[redebrasilatual.com.br](http://redebrasilatual.com.br)

Dez posseiros foram assassinados em maio de 2017 durante uma ação policial de reintegração de posse em um acampamento na Fazenda Santa Lúcia, no Pará, segundo informações da Comissão Pastoral da Terra. A reintegração foi realizada pelas Polícias Civil e Militar do estado.

[agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

Como indicam os episódios retratados nas reportagens, os conflitos pela posse da terra no Brasil nas últimas décadas persistem.

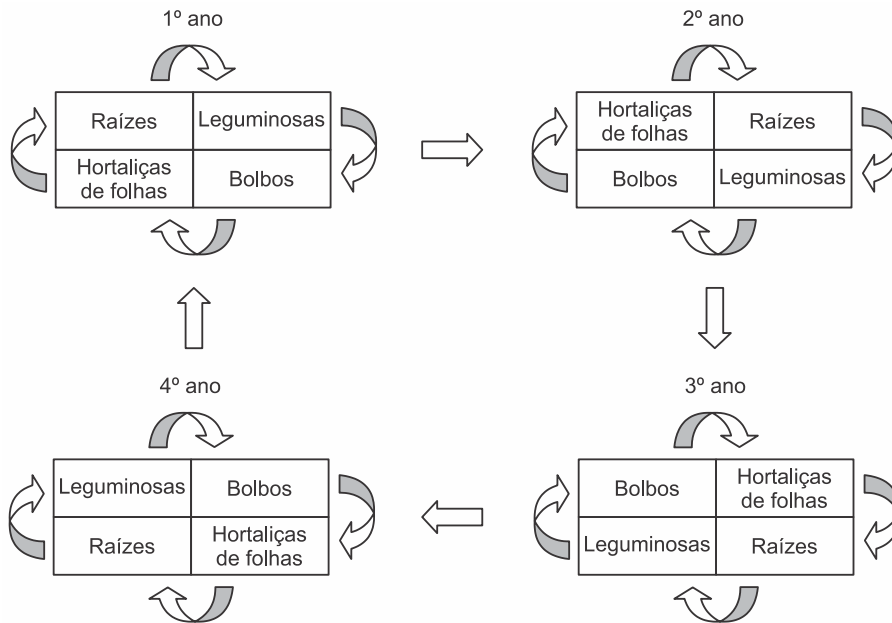
Esses conflitos são decorrentes do seguinte processo:

- a) desqualificação do trabalhador rural
- b) encarecimento de insumos agrícolas
- c) reformulação de legislação específica
- d) concentração da propriedade fundiária

26. (Uemg 2018) Sobre a Estrutura Fundiária Brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) As pequenas propriedades rurais são em maior número e ocupam mais da metade das terras do território brasileiro.
- b) A maior parte dos latifúndios está situada em áreas de expansão das fronteiras agrícolas, pecuárias e de exploração mineral.
- c) A média propriedade rural é numericamente predominante na Região Sul, nomeadamente nos Estados do Paraná e de Santa Catarina.
- d) A Sub-região do Nordeste, o Agreste, é caracterizada pela predominância quantitativa das médias e grandes propriedades rurais.

27. (Pucrj 2018)



Agricultura hoje. Disponível em: <<http://agricultura-hoje.blogspot.com.br/2013/08/>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

A técnica agrícola, apresentada no esquema acima, é uma das mais adequadas para a preservação ambiental, pois contribui para o melhoramento das características físicas, químicas e biológicas do solo.

Tal técnica é chamada de

- a) afolhamento
- b) permacultura
- c) plantio direto
- d) rotação de culturas
- e) terraceamento

28. (Unicamp 2018)





Fonte: Embrapa CNPTIA

(Fonte: Fabio R. Marin e Daniel S. P. Nassif "Mudanças climáticas e a cana-de-açúcar no Brasil: fisiologia, conjuntura e cenário futuro". *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*. v. 17, n 2, 2013, p. 233.)

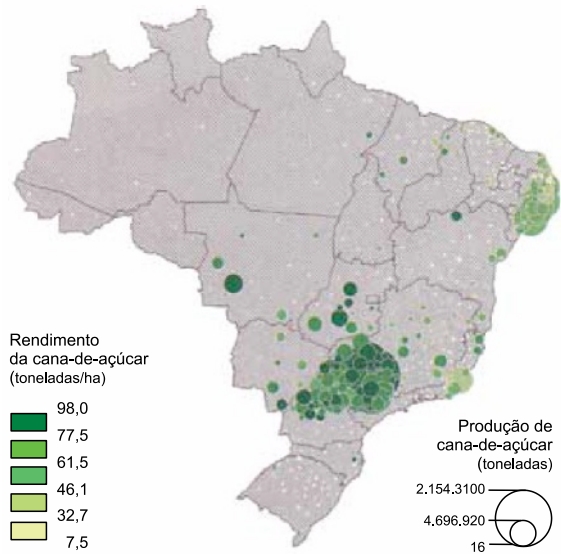
A figura acima indica a distribuição de usinas sucroenergéticas no Brasil em 2010. Essas usinas provocaram aumento da produção de vinhaça, resíduo pastoso e malcheiroso resultante da destilação do caldo de cana-de-açúcar fermentado.

Assinale a alternativa correta.

- a) No Centro-Oeste, as usinas estão concentradas em áreas anteriormente ocupadas pelo Cerrado; quando a vinhaça atinge os rios, ocorre aumento na quantidade de micro-organismos nocivos aos peixes.
- b) O processamento da cana no Sudeste está concentrado no Vale do Paraíba; a vinhaça é rica em compostos sulfurados, leva à contaminação ambiental e não serve como fertilizante.
- c) As usinas do Nordeste concentram-se no Agreste; a vinhaça é rica em matéria orgânica e pode ser utilizada como adubo para o solo.
- d) Na região Norte há poucas usinas, situadas apenas nas Terras Altas amazônicas; a vinhaça é rica em matéria orgânica, mas o processo de destilação elimina seus nutrientes.

29. (Fgv 2018)

Cana-de-açúcar, produção e rendimento

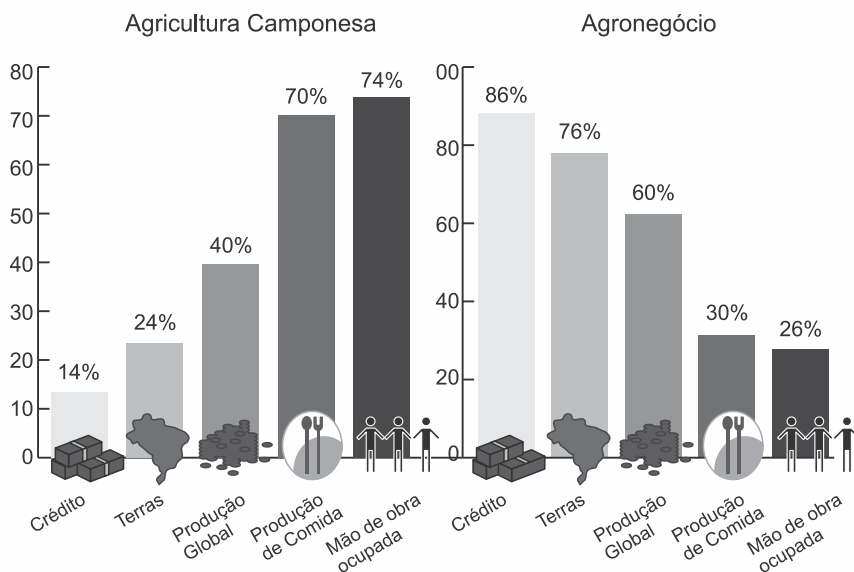


(Hervé Théry e Neli A. de Mello. *Atlas do Brasil*, 2008)

- Avaliando conhecimentos acerca da produção rural no Brasil, é correto afirmar que as diferenças entre a faixa litorânea nordestina e o oeste paulista residem
- a) nos programas de qualificação profissional, reflexo da maior produtividade no sul do país.
  - b) na dimensão dos mercados consumidores, restrito no Nordeste brasileiro.
  - c) na adoção de zonas francas, sobretaxando a produção realizada no Nordeste.
  - d) na instituição de parcerias público-privadas, potencializando os cultivos em São Paulo.
  - e) nos diferentes modelos de exploração, intensiva na porção centro-sul do país.

30. (G1 - ifba 2018)

**Qual modelo é mais necessário para a sociedade brasileira?**



Fonte: Dados do IBGE/2010 DABRA  
Disponível em: <http://agroecoculturas.org/politicas-publicas/>. Acesso em 26 jul. 2017.

Considere o gráfico anterior e assinale a alternativa correta.

- a) O gráfico revela a importância do agronegócio para a produção de comida, sendo este o grande responsável por boa parte da produção de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.
- b) O crédito aplicado na agricultura camponesa é diretamente proporcional a sua produção global e à mão de obra ocupada.
- c) O Agronegócio é responsável pela maioria da mão de obra empregada no campo.
- d) A agricultura camponesa representa a minoria das terras agricultáveis no Brasil, porém é a grande responsável pela produção de alimentos.
- e) No agronegócio, a relação crédito x produção de comida é bastante equilibrada.

31. (Upe-ssa 2 2018) Leia o texto a seguir:

### ÓRFÃOS DA CANA

#### **Mecanização da lavoura cria legião de ex-boias-frias Desempregados no país e com problemas de saúde Sem vagas de trabalho, migração para SP trava**

*"Se cana enriquecesse, eu seria milionário. Trabalhei 26 anos direto, cortando 18 toneladas por dia. Tenho dores na coluna e um braço torto. Foi só o que consegui ganhar", disse Geraldo Melchidades, 52 anos.*

Eram milhares. Mas, com o aumento vertiginoso da mecanização das lavouras, foram praticamente expulsos dos canaviais. Uma legião de Geraldos, Raimundos e Josés viu suas vidas tomarem outros rumos por causa das máquinas. Não foram derrotados só pela tecnologia, mas perderam espaço também devido a um acordo, que restringiu a queima da palha da cana, responsável por fumaça, fuligem e gases tóxicos, e obrigou as usinas a se mecanizarem cada vez mais.

Fonte: Jornal *Folha de São Paulo*, 30/06/2017. Adaptado.

De acordo com os fatos apresentados no texto, é **CORRETO** afirmar que a modernização tecnológica da agricultura brasileira

- a) apresentou resultados socioambientais de diminuição de impactos negativos, como a degradação dos solos e dos recursos hídricos, além da minimização dos problemas causados à saúde humana pelos agrotóxicos.
- b) aumentou a mecanização do campo brasileiro, resultando na gradual eliminação dos boias-frias do cenário rural, sobretudo nas áreas agrícolas paulistas, gerando um reordenamento no processo migratório socioespacial.
- c) intensificou o percentual de lavouras não mecanizadas no Centro-Sul, tornando essas áreas espaços atrativos para migrações de milhares de pequenos posseiros, parceiros e arrendatários.
- d) diminuiu as desigualdades regionais no país, reorientando a ocupação e utilização de terras para produção, tornando a região Nordeste e a Amazônia áreas concentradoras de fluxos migratórios.
- e) desencadeou o avanço das fronteiras agrícolas na Amazônia, diminuindo o número de grandes propriedades ligadas às empresas multinacionais, resultando em menor expansão de atividades extrativistas.

32. (Ueg 2018) Em virtude de suas características físico-naturais, o Cerrado brasileiro permaneceu distante dos interesses econômicos do país por muito tempo. Somente a partir do ano de 1970 esse domínio morfoclimático foi totalmente integrado ao processo produtivo e inserido no contexto da produção agrícola do país.

O principal elemento natural que impediu a sua incorporação imediata à economia do país foi

- a) as temperaturas elevadas, que não permitiam a germinação de produtos como a soja e o trigo.
- b) o relevo acidentado, que impedia o processo de mecanização e correção dos solos.
- c) os baixos índices pluviométricos, que eram insuficientes para a produção agrícola.
- d) a acidez dos solos, que dificultava a produção agrícola sem o uso da adubação química.
- e) a distância da região em relação aos centros de consumo e a falta de infraestrutura de transporte.

33. (G1 - ifpe 2018) Ao mesmo tempo em que avança, no mundo agrário, a inserção da engenharia genética e da biotecnologia, também vem crescendo uma prática, principalmente na Europa, que visa alinhar saúde e melhores condições de vida das populações com sustentabilidade. Nela não são utilizados fertilizantes químicos ou agrotóxicos. O texto se refere à prática da agricultura

- a) transgênica.
- b) extensiva.
- c) orgânica.
- d) mecanizada.
- e) da rotação de terras.

34. (Fuvest 2018) As primeiras práticas de agricultura datam de, aproximadamente, 10.000 anos. Neste período, ocorreram inúmeras transformações na sua base técnica, mas é, no decorrer da segunda metade do século XX, que a revolução agrícola contemporânea, fundada na elevada motorização-mecanização, na seleção de variedades de plantas e de raças de animais e na ampla utilização de corretivos de pH dos solos, de fertilizantes, de ração animal e de insumos químicos para as plantas e para os animais domésticos, progrediu vigorosamente nos países desenvolvidos e em alguns setores limitados dos países subdesenvolvidos.

Marcel Mazoyer & Laurence Roudart. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*, São Paulo: Unesp; Brasília: NEAD, 2010. Adaptado.

As transformações ocorridas na agricultura após meados do século XX foram reconhecidas como revolução verde, sobre a qual se pode afirmar:

- a) Sua concepção foi desenvolvida no Japão e nos Tigres Asiáticos após a II Guerra Mundial.
- b) Contribuiu para a ampliação da diversificação das espécies e do controle das sementes pelos pequenos agricultores.
- c) Seus parâmetros produtivos estavam fundados, desde sua origem, em preservar e proteger a biodiversidade nas áreas de cultivo.
- d) Com sua expansão, na África e no sudeste Asiático, as populações rurais puderam alcançar padrões de consumo semelhantes aos das grandes metrópoles.
- e) Foi baseada na inovação científica e está atrelada à grande produção de grãos em extensas áreas de monocultura.

35. (G1 - cps 2018) Observe a imagem.



<<https://tinyurl.com/37rpb5j>> Acesso em: 12.11.2017.  
Adaptada. Original colorido.

A imagem está relacionada a um sistema agrícola de subsistência típico de regiões densamente povoadas do globo terrestre.

Assinale a alternativa correta que apresenta esse tipo de sistema agrícola, a técnica utilizada e a região de ocorrência no globo.

	Sistema agrícola	Técnica agrícola	Região do mundo
a)	jardinagem	terraceamento	Sudeste da Ásia
b)	plantations	rotação de culturas	Norte da África
c)	itinerante	rotação de terras	Norte da Rússia
d)	comercial	mecanização	Europa Ocidental
e)	kibutz	irrigação	Oriente Médio

36. (Fuvest 2018) Países europeus, como França e Alemanha, têm valorizado, principalmente nas duas últimas décadas, o estabelecimento da menor distância possível entre as áreas de produção agrícola e de consumo, o que se denomina circuito curto. Na França, o circuito curto é reconhecido por integrar, no máximo, um intermediário entre o produtor e o consumidor, quando não se trata de venda direta. No Brasil, ainda que não haja uma definição oficial, o circuito curto é identificado pela proximidade entre produtor e consumidor.

Moacir R. Darolt *et al.* A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. *Agriculturas*, v.10, n.2. Adaptado.

Considere a definição apresentada e analise as três afirmações:

- I. A proximidade entre área de produção agrícola e de consumo pode contribuir para a redução da emissão de CO<sub>2</sub>.
- II. O objetivo fundamental do circuito curto é a ampliação da lucratividade das grandes indústrias alimentícias, com ganhos advindos da redução dos custos de transporte.

III. Com o circuito curto, são geradas novas relações sociais, pelas quais se pode atingir o preço justo das mercadorias, tanto para o consumidor como para o produtor.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

37. (Upe-ssa 3 2018) Leia o texto a seguir:

O modelo da modernização da agricultura foi implantado a partir de receitas – os pacotes tecnológicos – que o produtor deveria adotar. Para os produtores terem acesso aos pacotes tecnológicos, nos países subdesenvolvidos, foi necessária uma ampliação do crédito por meio de convênios intergovernamentais, com o objetivo de financiar a importação de insumos e de maquinário agrícola. Tal medida teve um peso muito forte para convencer os produtores a implantarem, em suas propriedades, um manejo de produção com base nos pacotes, favorecendo o surgimento da Revolução Verde.

ROSA, Antônio Vitor. São Paulo: Atual, 1998.

Sobre a Revolução Verde, destacada no texto, analise as afirmativas a seguir:

1. Adota o uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos na agricultura.
2. Minimiza a concentração da renda e da terra e evita a migração para as cidades.
3. Pode causar contaminação dos ecossistemas e compactação do solo.
4. Aumenta a concentração fundiária e de renda.
5. Multiplica o desenvolvimento da biodiversidade e da biomassa.

Estão **CORRETAS**

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 2 e 5, apenas.
- c) 3 e 4, apenas.
- d) 1, 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

38. (Unesp 2018) Examine a tira *Armandinho*, do cartunista Alexandre Beck.



(<https://tirasarmandinho.tumblr.com>)

A situação enfrentada pelo personagem faz alusão

- a) ao uso indiscriminado de agrotóxicos no processo tradicional de produção agrícola.
- b) ao precário monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos nos EUA e na União Europeia.

- c) ao protecionismo dos países centrais em relação aos produtos cultivados nos países periféricos.
- d) aos limites técnicos da agricultura familiar na produção de alimentos *in natura*.
- e) ao descumprimento das normas de cultivo orgânico propostas pela Revolução Verde.

39. (Mackenzie 2018) A respeito das técnicas de cultivos e de sistemas agrícolas praticados no mundo, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- ( ) A Agricultura Itinerante representa um dos primeiros sistemas praticados pelo homem. Nela, as técnicas estão ligadas à derrubada de mata nativa com o objetivo de liberação do solo para o cultivo, à queima para limpeza do terreno e é desprovida de investimentos financeiros. Um exemplo desse tipo de prática é a coivara.
- ( ) A Agricultura de Jardinagem surgiu nas regiões centrais da Austrália e é um reflexo da adaptação dos povos às condições naturais. Com a intensa sazonalidade das monções, caracteriza-se por um tipo de cultivo onde a divisão do terreno em seções viabiliza o cultivo da rizicultura de inundação. Essa prática milenar coloca o país como maior produtor de grãos do mundo.
- ( ) A Agricultura Comercial é uma modalidade onde a produção se faz em larga escala e é voltada para os mercados externo e interno. Pode ser dividida em Intensiva ou Extensiva. A primeira é praticada em pequenas propriedades com uso reduzido de fertilizantes, defensivos químicos e baixos investimentos de capitais e pesquisa científica. Já a segunda visa o mercado externo e tem como base a mão de obra qualificada e uso de alta tecnologia.
- ( ) A hidroponia e a Agricultura Orgânica são consideradas as produções do futuro. A primeira é uma técnica que dispensa a necessidade de solo. Os vegetais são cultivados em tubos onde recebem uma solução rica em nutrientes e, assim, se desenvolvem. A segunda consiste no uso de elementos naturais para realização da produção, pois não são utilizados defensivos químicos ou agrotóxicos. Valorizam a rotação de culturas e o uso consciente dos recursos hídricos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) V – V – V – V
- e) V – F – V – V

40. (Enem PPL 2018) A rotação de culturas é um método que consiste na alternância de uma cultura de uma leguminosa com uma outra cultura de não leguminosa, por exemplo, a alternância de uma plantação de cana ou milho com uma de amendoim ou feijão, periodicamente. Assim, em uma safra planta-se uma não leguminosa e na entressafra uma leguminosa, deixando os restos das leguminosas nas áreas onde se pretende plantar outra cultura.

REZENDE, M. O. O. et al. *Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável*. São Carlos: Instituto de Química de São Carlos/USP, 2003 (adaptado).

A forma de manejo exemplificada desenvolve um modo de uso da terra que proporciona a

- a) redução dos nutrientes no solo.
- b) compactação das camadas superficiais.
- c) fixação do nitrogênio pelas raízes dos vegetais.
- d) intensificação da erosão pelo intemperismo físico.
- e) concentração de sais por mecanismo de irrigação.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

[E]

O desmatamento acelerado do bioma Cerrado em estados como a Bahia e Tocantins deve-se a expansão da fronteira do agronegócio concomitante a imigração sulista nas últimas décadas. A região MAPITOBA (sul do Maranhão, sul do Piauí, Tocantins e oeste da Bahia) é uma das que mais produzem soja, café, algodão e milho para exportação.

**Resposta da questão 2:**

[A]

A sequência correta é: [4] Fruticultura – destaca-se no vale médio do São Francisco; [1] Soja – tem grande destaque na pauta de exportações de commodities do país; [2] Cana de açúcar – foi a base da economia colonial do país; [3] Café – destacou-se no século XIX no sudeste do país.

**Resposta da questão 3:**

[A]

A alternativa [A] está correta porque, a modernização agrícola envolve maior consumo de insumos químicos resultando em maior impacto sobre os biomas, além da ocupação de novas áreas que levam ao desmatamento. As alternativas incorretas são: [B], porque o agronegócio resulta em maior latifundiarização; [C], porque o agronegócio amplia a latifundiarização; [D], porque o agronegócio responde pela produção de grãos para exportação; [E], porque não há distribuição igualitária de terras.

**Resposta da questão 4:**

[A]

A alternativa [A] está correta porque soja, cana, milho e algodão são expressivos na pauta de commodities do país. As alternativas incorretas são: [B], porque os produtos correspondem a cultivos mecanizados; [C], porque são produtos destinados à exportação; [D], porque são produtos associados à grandes latifúndios.

**Resposta da questão 5:**

[D]

Nos últimos anos, observa-se um crescimento dos assassinatos de posseiros, indígenas, ambientalistas e integrantes de movimentos sociais por reforma agrária como o MST a mando de latifundiários e grileiros. A concentração de conflitos ocorre na região Norte e estados limítrofes integrantes da Amazônia Legal, principalmente na faixa do Arco de Desflorestamento, área com expansão da fronteira da agropecuária (soja e pecuária bovina de corte), exploração de madeira e mineração. Entre as regiões mais violentas destacam-se o Bico do Papagaio (sul do Pará, norte de Tocantins e oeste do Maranhão), a Terra do Meio (porção central do Pará), norte de Mato Grosso e Rondônia.

**Resposta da questão 6:**

[D]

O item [I] está incorreto, a modernização do campo tornou o meio rural cada vez mais dependente e integrado às áreas urbanas. Grande parte dos elementos modernizadores do campo são produzidos em zonas urbanas, a exemplo da indústria de máquinas agrícolas,



indústrias de fertilizantes e de agrotóxicos, empresas de biotecnologia e de sensoriamento remoto, comércio e serviços.

**Resposta da questão 7:**

[C]

As afirmativas [I], [II] e [III] estão corretas porque os fluxos migratórios foram alavancados com a modernização da agropecuária na região centro-oeste, que por sua vez, estimulou a urbanização, a agroindústria e o setor de serviços.

As afirmativas [IV] e [V] estão incorretas porque o crescimento da região se deu com a sojicultura o que por sua vez, estimulou o crescimento demográfico da região.

**Resposta da questão 8:**

[A]

O estado do Ceará, em sua formação territorial e econômica, apresenta uma histórica produção de algodão, que também se verificou em estados como a Paraíba. Esta produção tradicional cearense contribuiu para o desenvolvimento do artesanato e da indústria de bens de consumo semiduráveis como a têxtil e de confecções. Esta atividade industrial articulada com a agricultura ganhou novo impulso a partir da industrialização do estado estimulada por incentivos fiscais nas últimas décadas.

**Resposta da questão 9:**

[C]

A alternativa [C] está correta porque o agronegócio tem como uma de suas principais características, a produção em grandes propriedades consolidando a concentração de terras e, o avanço da produção que gera, por sua vez, o desmatamento e a perda da biodiversidade. As alternativas incorretas são: [A], porque a concentração fundiária é o oposto da reforma agrária e a produção intensiva leva ao esgotamento do solo; [B], porque a produção é voltada ao mercado e não à redistribuição de alimentos e, a inversão térmica é um impacto ambiental das cidades; [D], porque o agronegócio emprega métodos automatizados eliminando a mão de obra e sua produção leva ao desmatamento.

**Resposta da questão 10:**

[A]

A alternativa [A] está correta porque a agricultura familiar é responsável pela produção ecológica e orgânica dos alimentos e, portanto, subsidiá-la, resultará em maior expressão da produção no mercado nacional. As alternativas seguintes são incorretas porque fazem menção a insumos que não caracterizam a agricultura orgânica ou ecológica.

**Resposta da questão 11:**

[C]

Os posseiros são trabalhadores rurais que ocupam com suas famílias pequenas áreas, cultivam para a subsistência, mas não tem o título de posse da terra, uma vez que são terras devolutas (públicas) ou de outros proprietários. Podem conseguir o título de posse pela lei de usucapião rural. O despejo de posseiros por latifundiários e grileiros costuma apresentar episódios de violência.

**Resposta da questão 12:**

[C]

A alternativa [C] está correta porque o café foi cultivado no Vale do Paraíba no século XIX, deslocando-se para o norte do Paraná na década de 1950 e principalmente para Minas Gerais e Espírito Santo na década de 1970 e nesse processo, foi o responsável pela dinâmica econômica dessas regiões, atrelando a elas a implantação de infraestrutura e urbanização, ao mesmo tempo que provocava expressivo impacto ambiental. As alternativas incorretas são: [B], porque a borracha se desenvolveu na região norte; [B], porque a cana de açúcar está associada à zona da mata nordestina no período colonial; [D], porque o ouro está associado à Minas Gerais no século XVIII; [E], porque o algodão foi cultivado a partir do século XVIII com destaque no Maranhão.

**Resposta da questão 13:**

[A]

No Brasil, os pequenos proprietários onde predomina trabalho familiar são responsáveis por grande parte da produção de frutas, legumes e verduras que abastecem o mercado interno brasileiro. Também são responsáveis pelo abastecimento de muitas matérias-primas para a indústria, a exemplo da associação com a indústria de alimentos. A maioria dos trabalhadores localizam-se nas pequenas e medias propriedades. O agronegócio em grande propriedade é mecanizado e gera pouco emprego. A agricultura brasileira é financiada por bancos, principalmente públicos, na qual os juros são mais baixos do que os de mercado.

**Resposta da questão 14:**

[E]

Nas últimas décadas, o Brasil atravessou um processo de modernização do campo através da mecanização agrícola, porém não resolveu problemas estruturais como pobreza rural, concentração fundiária e reforma agrária insuficiente. Assim, aconteceu um êxodo rural intenso e uma urbanização acelerada, desordenada, marcada por profunda desigualdade social, graves problemas de mobilidade urbana e violência.

**Resposta da questão 15:**

[B]

O espaço rural apresenta diferentes características e atividades econômicas além da agropecuária. Existem algumas indústrias localizadas no campo, a exemplo da produção de celulose que utiliza a silvicultura (reflorestamento comercial) e a mineração. Também se desenvolvem no campo, algumas atividades comerciais e de serviços, a exemplo do turismo. Áreas rurais também apresentam unidades de conservação ambiental e terras indígenas.

**Resposta da questão 16:**

[A]

O agronegócio brasileiro ganhou alta produtividade devido a diversos fatores como mecanização, biotecnologia (inclusive o uso de transgênicos), uso de fertilizantes, utilização de agrotóxicos e até de sensoriamento remoto nos últimos anos. A fronteira agrícola se expandiu no Cerrado e na Amazônia, impulsionada pelas exportações de commodities, levando ao desmatamento parcial dos biomas e contaminação progressiva do solo, dos seres vivos e dos recursos hídricos por agrotóxicos.

**Resposta da questão 17:**

[B]

O Brasil apresenta o maior rebanho bovino do mundo com finalidade comercial. Também é líder mundial nas exportações de carne bovina. O país destaca-se também no gado leiteiro associado à indústria de laticínios (derivados de leite). Entre as regiões de gado de corte,

destacam-se: Campanha Gaúcha (RS), Pantanal (MS), MT, GO, Triângulo Mineiro (MG), Sertão Semiárido do Nordeste e Amazônia Legal. Na pecuária leiteira e fabricação de laticínios: Sul e Zona da Mata (MG), Vale do Paraíba (RJ), GO, RS, PR, SC e Agreste Nordestino.

**Resposta da questão 18:**

[C]

A alternativa correta é [C] porque a reportagem indica a expansão pecuária comercial – atividade associada à grandes propriedades – como causa da expansão do desmatamento. As alternativas incorretas são: [A], porque o texto indica a pecuária como desencadeador do desmatamento; [B], porque está ocorrendo expansão da pecuária sobre a fronteira agrícola (bioma Amazônico) e não transferência da atividade para outros países; [D] e [E], porque não está havendo restrições ou abandono da pecuária.

**Resposta da questão 19:**

[C]

O Brasil é caracterizado pela concentração fundiária desde o período colonial. A Amazônia, o Centro-Oeste e parte do Nordeste são regiões com predomínio de grandes propriedades em área. A insuficiência de reforma agrária ao longo da história e a pobreza rural estão entre as causas da violência no campo motivada por disputas pela posse da terra. A maioria dos assassinatos de trabalhadores, posseiros, sem-terra e indígenas é ordenada por latifundiários e grileiros. Os estados mais violentos nos últimos anos são: PA, RR, MT, MA e MS.

**Resposta da questão 20:**

[D]

A principal causa da devastação da Amazônia nos últimos anos é a expansão do agronegócio, principalmente a pecuária bovina, mas também a produção de soja para exportação. A expansão da fronteira agrícola foi concomitante ao crescimento do fluxo migratório para Amazônia. Outras atividades responsáveis pelo desmatamento são: mineração, exploração ilegal de madeira, novas hidrelétricas e implantação de rodovias.

**Resposta da questão 21:**

[D]

As afirmativas [I], [II] e [IV] estão corretas porque: o agronegócio torna o país competitivo no mercado mundial; o mercado interno é abastecido em sua grande maioria pela agricultura familiar; a grilagem amplia a latifundiarização aumentando a concentração de terras. As afirmativas [III] e [V] estão incorretas porque: existe forte concentração fundiária no Brasil; a pecuária tem forte competitividade no mercado mundial.

**Resposta da questão 22:**

[C]

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Cerca de seis empresas transnacionais dominam 70% do mercado brasileiro. O país utiliza alguns agrotóxicos que são proibidos em nações desenvolvidas. Entre os principais impactos socioambientais: contaminação do solo e da água, perda de biodiversidade, envenenamento de trabalhadores e consumidores, desenvolvimento de doenças e mortes. A influência do agronegócio (produtores e empresas) dificulta o trabalho de Anvisa e do Ministério do Meio Ambiente. No Congresso Nacional, ruralistas pressionam para flexibilizar a legislação para liberar a utilização de novos agrotóxicos e aumentar o papel do Ministério da Agricultura.

**Resposta da questão 23:**

[C]

A alternativa [C] está correta porque a estrutura fundiária da região Sul aponta para a expressiva presença de pequenas e médias propriedades policultoras. As alternativas incorretas são: [A], porque Paraná e Santa Catarina se caracterizam por uma estrutura fundiária baseada em pequenas e médias propriedades; [B], porque o Centro-Oeste apresenta predomínio de latifúndios; [D], porque a cultura da cana está associada ao litoral do Nordeste; [E], porque a despeito dos climas tropicais, o país é grande produtor de cultivos temperados.

**Resposta da questão 24:**

[D]

A alta produtividade do agronegócio brasileiro é resultado da combinação entre utilização de fertilizantes, agrotóxicos, mecanização e biotecnologia, inclusive os transgênicos. Estes fatores combinados ao mercado externo favorável tornou o Brasil grande exportador de commodities como soja, suco de laranja, açúcar, algodão, café, milho, carne bovina e carne de aves.

**Resposta da questão 25:**

[D]

O Brasil é um país onde permanece grande concentração fundiária ao longo da história. Apesar da implantação de programas de reforma agrária, as iniciativas foram insuficientes. A má distribuição de terras, a pobreza rural, a modernização do campo com eliminação de empregos em grandes propriedades, a ineficácia do poder judiciário e da segurança pública na mediação dos conflitos estão entre as causas da violência no campo. São frequentes os casos de assassinatos de posseiros, membros de movimentos como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), indígenas, sindicalistas e ambientalistas. Nos últimos anos, os conflitos mais graves aconteceram no Bico do Papagaio (sudeste do Pará, oeste do Maranhão e norte de Tocantins), norte de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Bahia.

**Resposta da questão 26:**

[B]

O Brasil apresenta uma estrutura fundiária muito concentrada, marcada pela má distribuição das terras. As regiões com maior concentração fundiária são o Norte e o Centro-Oeste, áreas com colonização mais recente, onde localiza-se a fronteira agropecuária e de exploração de recursos minerais.

**Resposta da questão 27:**

[D]

A alternativa [D] está correta porque o esquema indica a rotação de culturas, técnica que alterna as culturas a cada novo plantio evitando a exaustão do solo. As alternativas incorretas são: [A], porque o afolhamento intercala períodos de cultivo com repouso do solo; [B], porque permacultura é uma visão holística que associa ambientes sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis integrando plantas, animais, construções e pessoas em um ambiente produtivo; [C], porque o plantio direto é uma técnica onde o cultivo é feito sobre a palha e demais restos da cultura anterior; [E], porque o terraceamento é a formação de terraços em áreas íngremes reduzindo a erosão hídrica.

**Resposta da questão 28:**

[A]

Na região Centro-Oeste houve a expansão da monocultura de cana-de-açúcar em decorrência da demanda por açúcar e etanol combustível no mercado interno e externo. O número de usinas que produzem energia elétrica a partir dos resíduos também se multiplicou em estados como Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Entre os impactos ambientais, a remoção do bioma Cerrado e a contaminação do solo e dos recursos hídricos.

**Resposta da questão 29:**

[E]

A alternativa correta é [E] porque o maior rendimento da produção canavieira no centro-sul aponta para sua produção intensiva. As alternativas incorretas são: [A], porque a cultura canavieira não demanda qualificação profissional; [B], porque a produção de cana alimenta a indústria sucroalcooleira e, portanto, não é restrita ao nordeste; [C] e [D], porque não há sobretaxas ou parcerias público-privadas na produção.

**Resposta da questão 30:**

[D]

A alternativa [D] está correta porque embora ocupe somente 24% das terras, a agricultura camponesa responde por 70% da produção de comida. As alternativas incorretas são: [A], porque quem responde pela maior parcela da produção de comida é a agricultura camponesa; [B], porque o crédito tem menor proporção à produção global e à mão de obra ocupada; [C], porque a maioria da mão de obra empregada está na agricultura camponesa; [E], porque a relação crédito x produção de comida é desigual.

**Resposta da questão 31:**

[B]

No interior de São Paulo (regiões central, norte e oeste), ocorre um progressivo avanço da mecanização da colheita da cana-de-açúcar. Assim, a modernização agrícola elimina emprego no campo, causando o desemprego de milhares de boias-frias (trabalhadores temporários submetidos ao trabalho degradante com baixos salários, longas jornadas e ambiente insalubre). A mecanização do complexo sucroalcooleiro (produção de açúcar e etanol) causa impacto no mercado de trabalho e muda os fluxos migratórios, ocorre uma redução dos fluxos de trabalhadores nordestinos para o interior paulista e aumenta o êxodo rural para as cidades, potencializando problemas urbanos. Era necessário que o processo de mecanização fosse acompanhado de reforma agrária com o objetivo de fixar população rural em pequenas propriedades.

**Resposta da questão 32:**

[D]

O domínio morfoclimático e fitogeográfico do Cerrado ocupa grande parte do Centro-Oeste e trechos do Sudeste e Nordeste do Brasil. É caracterizado pelo predomínio de planaltos com chapadas, clima tropical e ecossistema do Cerrado. Os solos são ácidos, pobres em nutrientes e alguns com alto teor de alumínio. Portanto, o solo era o principal fator limitante à expansão da agricultura. Com o desenvolvimento da biotecnologia, calagem (adição de cal para correção da acidez) e aplicação de fertilizantes, foi possível o agronegócio se expandir no domínio do Cerrado nas últimas décadas. Assim, o Brasil tornou-se importante exportador de produtos como soja e algodão. Todavia, uma das consequências foi o desmatamento de quase 50% do bioma Cerrado.

**Resposta da questão 33:**

[C]

A alternativa [C] está correta porque a agricultura orgânica é um processo produtivo comprometido com a organicidade e sanidade da produção de alimentos eliminando componentes químicos em seu cultivo. As alternativas seguintes são incorretas porque a transgenia, a produção tradicional, a mecanização e a rotação de culturas não são características específicas da agricultura orgânica, cujo objetivo é a sustentabilidade.

**Resposta da questão 34:**

[E]

A partir de meados do século XX, a “revolução verde” constituiu um conjunto de tecnologias que permitiram elevar bastante a produtividade agrícola nos países desenvolvidos e posteriormente em países subdesenvolvidos. Assim, vários países se tornaram grandes produtores de alimentos para seus mercados internos e também para exportação, como é o caso dos Estados Unidos e do Brasil nas últimas décadas. A revolução verde foi caracterizada pelo avanço da mecanização do campo, biotecnologia aplicada à agropecuária, utilização de fertilizantes e aplicação de agrotóxicos. No Brasil, um fator importante foi a criação da Embrapa (Empresa Brasileira Agropecuária) na década de 1970.

**Resposta da questão 35:**

[A]

A alternativa [A] está correta porque o texto e a imagem descrevem a agricultura de jardinagem, prática típica do sudeste asiático, que se caracteriza pela elevada mão de obra, grande produtividade e uso de técnicas tradicionais e que, quando realizada em áreas declivosas, é feita em terraços. As alternativas incorretas são: [B], porque plantations são unidades produtivas implantadas pelos europeus no período de expansionismo, caracterizando-se por grandes propriedades monocultoras de exportação e mão de obra escrava; [C], porque agricultura itinerante é a prática agrícola em que a ocupação é feita com desmatamento, queimada e abandono da terra quando a produção é baixa; [D], porque agricultura comercial é uma prática capitalizada cujo objetivo é o mercado externo; [E], porque kibutz são propriedades coletivas israelenses.

**Resposta da questão 36:**

[E]

O item incorreto é o II, uma vez que um dos objetivos centrais do circuito curto entre o produtor e o consumidor, é diminuir o número de intermediários, fazendo com que o preço do produto seja adequado para o agricultor e o consumidor. Portanto, não ocorre valorização das grandes empresas (indústrias de alimentos e grandes redes de supermercados). A proximidade geográfica entre produção e consumo diminui os custos com transportes e a emissão de gases de efeito estufa. No Brasil, existem algumas iniciativas, inclusive na produção e venda de produtos orgânicos por pequenos proprietários diretamente aos consumidores.

**Resposta da questão 37:**

[D]

Os itens incorretos são: [2] (a Revolução Verde foi caracterizada pela modernização agrícola por meio da utilização de insumos como fertilizantes e agrotóxicos, além da mecanização, o que levou ao aumento da produtividade em médias e grandes propriedades em muitos países, contribuindo para a diminuição no trabalho no campo, o êxodo rural e a urbanização) e [5] (a Revolução Verde estimulou o uso da biotecnologia com o desenvolvimento de sementes selecionadas dominadas por corporações transnacionais, portanto, paulatinamente aconteceu uma redução da diversidade de espécies utilizadas na agricultura, também induziu o desmatamento de grandes áreas com perda de biodiversidade natural).

**Resposta da questão 38:**

[A]

A alternativa [A] está correta porque a referência ao veneno no produto remete à ideia do uso excessivo de agrotóxico na produção agrícola. As alternativas incorretas são: [B], [C] e [D], porque a tira critica o uso do agrotóxico e não o precário monitoramento, o protecionismo, os limites técnicos; [E], porque a tira não indica o produto como cultivo orgânico.

**Resposta da questão 39:**

[C]

[V] A agricultura itinerante ou roça tropical é um sistema rudimentar de baixa produtividade.

[F] A agricultura de jardinagem é um sistema típico do sul e sudeste asiático, associado ao intenso uso de mão de obra na produção da rizicultura nas planícies alagadas.

[F] A agricultura comercial atende ao mercado externo, haja vista que o interno é provido pela agricultura familiar. A produção intensiva envolve elevados investimentos e tecnificação,

[V] A hidroponia e a agricultura orgânica são sistemas alternativos que buscam melhor sustentabilidade na produção.

**Resposta da questão 40:**

[C]

A rotação de culturas é uma técnica que permite a maior conservação da fertilidade do solo, inclusive a fixação de nitrogênio pelo sistema de raízes. Por vezes, a monocultura pode levar ao esgotamento do solo.

